



ceme
CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE
ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE – CEME/UFRGS
PROJETO MEMÓRIA DO PROGRAMA SEGUNDO TEMPO - PST



**CLIPPING DAS NOTÍCIAS PUBLICADAS NO SITE DO MINISTÉRIO DO ESPORTE
SOBRE O PROGRAMA SEGUNDO TEMPO – JULHO DE 2005**

Organização: **Centro de Memória do Esporte – CEME/UFRGS**



Palestras e oficinas pautam Seminário Regional do Segundo Tempo no DF

01/07/2005, 16:58

A essência do Programa Segundo Tempo se traduz basicamente no desenvolvimento de uma ampla rede de solidariedade costurada pelos parceiros e gestores locais. Por isso, o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, acredita que a realização de cerca de 20 cursos oferecidos ontem (30/06) e hoje (01/07), na Universidade Paulista (Unip), durante o 2º Seminário Regional do Segundo Tempo no DF, garantiu ainda mais o aprimoramento dos conhecimentos de cerca de 800 profissionais do programa no Distrito Federal.

São palestras e oficinas com conteúdos teóricos e práticos para a promoção de desenvolvimento humano nos núcleos do programa. “É um trabalho brilhante que, além de treinar os profissionais que atuam nos núcleos de atendimento, dá um embasamento capaz de reforçar a importância do esporte como ferramenta de inclusão social. É até mesmo um exemplo a ser copiado por outros países”, defende Agnelo Queiroz.

Idéias para incrementar ainda mais as atividades do Programa Segundo Tempo não faltaram no Seminário. A monitora Tânia, do núcleo da Associação dos Servidores do Tribunal de Contas da União (ASTCU), ensinou como fazer telas e pintar quadros aproveitando material reciclado, como madeiras e panos de faixas de anúncios. Além dos quadros, que podem ser vendidos a R\$ 15 cada, o núcleo investe em mais duas outras oficinas: uma de artesanato utilizando folhas de jornal e outra de tear. “Por incrível que pareça, os meninos são os que mais querem aprender a tecer. Todos querem ter uma touca para usar na cabeça”, explica Tânia.

A coordenadora de Capacitação e Eventos do Ministério do Esporte, Lene Santiago, faz um balanço muito positivo do Encontro Regional, que reuniu mais de 800 profissionais (professores e alunos universitários de Educação Física) do Segundo Tempo no DF e entorno. Na avaliação da Ralcilene, a troca de experiências aponta o nível de qualidade do programa em Brasília. “As oficinas ensinaram como atuar em jogos cooperativos, como lidar com portadores de necessidades especiais, com o lúdico nas atividades esportivas, com a corporiedade. Os participantes também tiveram noções de primeiros socorros”, enumera Lene.

O Segundo Tempo, programa de inclusão social por meio do esporte do governo federal, atende hoje a 60 mil crianças no DF e entorno, por meio de 15 parcerias. No Brasil, já são mais de 1 milhão de jovens atendidos, em cerca de 2.400 núcleos espalhados por 800 municípios. O Ministério do Esporte mantém parcerias com as três escalas do governo –



estadual, municipal – ONG's, OSCIP's, entidades sindicais, clubes sociais, confederações esportivas e instituições religiosas.

Carla Belizária

Talento do Segundo Tempo é campeão da classe optmist e já está com o pé no mundial da Suíça

11/07/2005, 16:22



O Segundo Tempo - programa de inclusão social do Ministério do Esporte - aponta histórias de sucesso e leva ao pódio crianças que descobriram seu talento esportivo pelo programa, que agora são grandes campeões nacionais. Uma estrela que brilha vem do núcleo de Ilhabela, em São Paulo. O estudante

Ronyon Silva, de apenas 15 anos, é o campeão 2005 do Brasileiro de Vela, classe optmist.

Para assegurar o primeiro lugar na 23ª edição do Campeonato Brasileiro, Ronyon competiu com mais de 160 atletas ranqueados. A proeza da vitória se deu graças a três boas colocações que ele teve em regatas anteriores: dois quartos lugares na primeira e na segunda disputa e primeiro lugar na última.

Atualmente, o estudante da oitava série integra a equipe do Grêmio de Vela de Ilhabela. Foi lá que, aos 12 anos de idade, ele entrou para o Segundo Tempo/Navegar e aprendeu a velejar. Sem dinheiro para comprar seus próprios equipamentos, Ronyon usava barcos emprestados nas regatas que disputava.

"A gente colocava à disposição barcos do Projeto Segundo Tempo para ele competir", conta Marcos Cardial, coordenador do Segundo Tempo em Ilha Bela. Hoje, o atleta serve de inspiração para cerca de 120 crianças carentes contempladas pelo programa, que também assegura reforço escolar e alimentar.

O barco em que Ronyon treina atualmente foi doado pela empresa Barlavento, estaleiro fabricante de embarcações náuticas de competição. Ao completar 16 anos, ele passará a competir pela classe 420 e terá que trocar o barco. "Com os três salários que meu pai recebe para sustentar a gente, eu jamais teria condições de comprar um veleiro que custa uns U\$ 6 mil (cerca de R\$ 14 mil)", conta o velejador.

Além de respeitador e estudioso, o campeão brasileiro é muito dedicado à família. Ele finaliza o almoço para que o pai, Ronilan Rodrigues, motorista da Prefeitura, tenha tempo de ir em casa almoçar. Sua mãe, Elisandra da Silva, uma auxiliar de enfermagem que trabalha em um posto de saúde próximo da residência, recebe uma "quentinha" diariamente. Quem faz a entrega do almoço é Renyer, 9 anos, o irmão caçula de Ronyon.



"À tarde pego minha bike e vou para o Grêmio de Vela treinar", conta o atleta, ressaltando que ainda sobra fôlego para estudar à noite, na Escola Estadual de 1º e 2º Graus Professora Maria Gemma.

Mundial no gelo - Agora, o velejador mirim que teve talento identificado no Programa Segundo Tempo está com o pé no Mundial de Optimist, que acontece de 25 de julho a 5 de agosto próximos, na Suíça. Ronyon embarca dia 17 de julho, como um nome de peso a mais na equipe brasileira entre os atletas Baepi Pinna (Grêmio de Vela de Ilhabela), Rodrigo Hasselman (late Clube de Niterói/RJ), Lucas Mesquita e Fábio Melchert (ambos do late Clube de Santo Amaro/SP).

A equipe comandada pelo técnico Hélio Frederico Hasselman fará uma escala na Itália para uma pré-adaptação com treinamentos no Lago de Como. A cidade fica distante 70 quilômetros do local do campeonato internacional e apresenta as mesmas condições climáticas de navegação que a Suíça: água doce, poucas ondas e a situação de degelo que causam acidentes.

A Federação Brasileira de Vela e Motor (FBVM) é a responsável pela equipe que, além de patrocínios individuais, contou com apoio da Mormaii, que produziu e doou à equipe brasileira as roupas de neoprene usadas pelos atletas durante a prova do mundial. "A vestimenta não é apenas um uniforme, é também um item de segurança obrigatório", explica o técnico Hélio Frederico. Otimista, ele revelou que "ganhar esse mundial nos Alpes Suíços é o título que falta para o Brasil na modalidade".

Carla Belizária

Descobertas do Segundo Tempo são prata no Pan de canoagem no Canadá

12/07/2005, 15:49



Filhas de ex-bóias-frias, descobertas pelo Programa Segundo Tempo de Ribeirão Claro (interior do Paraná), as canoístas Adriélia Freitas e Rozivânia Gomes voltam para o Brasil com três medalhas na bagagem. Juntamente com Laila Moro e Vanessa Pimentel, elas conquistaram duas medalhas de prata

e uma de bronze nas três provas de K4 (caiaque de quatro integrantes) no Pan de Canoagem Velocidade, no último final de semana, em Quebec, no Canadá.

Os recursos da Lei Agnelo-Piva asseguraram a participação do Brasil no evento, que contou com representantes de mais 13 países. A equipe masculina, que inicialmente viajaria apenas com dois canoístas, conseguiu embarcar para o Canadá com a equipe completa. Os recursos da Lei, disponibilizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB), aumentam as chances de medalhas para o Brasil. “Priorizamos essa competição porque ela serviu de teste para o Pan de 2007, no Rio de Janeiro”, explicou o presidente da Confederação Brasileira de Canoagem (CBCa), João Tomasini.

A delegação brasileira, composta por 16 canoístas, contou com uma comitiva de nove mulheres. Para o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, os resultados não poderiam ser melhores. “Nossas atletas Adriélia e Rozivânia despontam com sucesso: prata nos 500 e 200 metros e bronze nos 1000 metros. Mesmo na seleção brasileira júnior, as duas paranaenses são promessas garantidas no Pan 2007”, assegura otimista o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz.

Com esta participação no Pan-americano de Canoagem, o Brasil realiza uma das melhores disputas em competições fora do país. A delegação brasileira conquistou 15 medalhas, sendo duas de ouro, sete de prata e seis de bronze. O destaque entre os brasileiros foi o canoísta Edson Silva, o Edinho, que conquistou dois ouros, três pratas e um bronze.

Meninas de ouro - Ambas com 17 anos, Adriélia Freitas e Rozivânia Gomes são atletas da Associação Ribeirão-Clarense de Canoagem (PR). O clube é mais um dos 2.400 núcleos de atendimento do Programa Segundo Tempo no país, que atualmente contempla 1 milhão de crianças carentes com a prática esportiva e reforço escolar e alimentar. Entre os títulos mais importantes da dupla estão o Campeonato Brasileiro de



Canoagem de 2004 (São Paulo/SP), em que Adriélia sagrou-se campeã e, ainda, o Pan-americano de Canoagem realizado em 2004 em Curitiba (PR), em que Rozivânia foi medalha de ouro.

Adriélia e Rozivânia moram em Caxias do Sul (RS), na concentração da equipe permanente de canoagem velocidade feminina. Além de treinar, elas deram continuidade aos estudos – estão cursando a 8ª série.

Nas horas de folga, Rozivânia adora ouvir música e andar de bicicleta. Já volêi e jogos de aventura são o hobby de Adriélia. Apesar de terem gostos distintos na diversão, o sonho de serem campeãs no Pan de 2007 e nas Olimpíadas em 2008 é unânime entre as amigas canoístas.

Carla Belizária



Segundo Tempo chega para mais 1,4 mil crianças em Boa Vista (RR)

14/07/2005, 16:49

O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, participou hoje (14/7) do lançamento do Programa Segundo Tempo para 1.400 crianças, em parceria com a Prefeitura Municipal de Boa Vista, em Roraima. Com mais estes núcleos, o número de crianças carentes contempladas na capital do estado passa para 7.600 estudantes – incluindo 200 contemplados no município de São João da Baliza.

Ainda pela manhã, Agnelo Queiroz prestigiou a primeira edição dos Jogos de Futebol de Campo do Programa Segundo Tempo, nas categorias infantil e mirim. O evento, no Estádio Ribeirão, contou com a participação de 600 crianças de 10 escolas da rede estadual de ensino, na parceria com o Governo de Roraima. À tarde, foi a vez de Agnelo conferir a primeira etapa dos Jogos de Basquete e Futsal das categorias infantil e mirim, disputados por cerca de mil estudantes do Segundo Tempo.

No início da noite, o ministro Agnelo prestigia o Campeonato de Basquete Infanto-Juvenil no centro de Boa Vista. A disputa, que conta com a participação exclusiva de estudantes do Programa Segundo Tempo, é uma finalíssima que define as equipes masculina e feminina da modalidade que irão representar o estado nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs).

Além da Prefeitura de Boa Vista, o Segundo Tempo mantém parcerias com o Governo do Estado de Roraima, com o Serviço Social da Indústria (Sesi) e com Serviço Social do Transporte (Sest). As parcerias utilizam a infra-estrutura das escolas das redes municipais e estaduais de ensino, além das unidades operacionais dos Sest e do Sesi, para desenvolver as atividades do programa. O Ministério do Esporte assegura a prática esportiva, o acesso a materiais e uniformes e reforço escolar e alimentar para os alunos no contraturno escolar.

Carla Belizária



Segundo Tempo beneficia mais 17,8 mil crianças em Manaus (AM)

15/07/2005, 16:29

O Ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, lançou hoje (15/7) o Programa Segundo Tempo para atender 17.800 crianças em parceria com o Governo do Estado do Amazonas. Durante a solenidade, no auditório da reitoria da Universidade Estadual do Amazonas (UEA), Agnelo Queiroz ministrou uma palestra sobre a Política Nacional do Esporte para os cerca de 300 profissionais que vão atuar nas 89 unidades do programa nas escolas estaduais. Com mais essa parceria, o número de crianças beneficiadas na capital e no estado do Amazonas passa a 28.620 estudantes.

Durante o lançamento do programa, Agnelo Queiroz fez a distribuição de kits esportivos para 10 escolas estaduais. Em seguida, o ministro visitou o Centro de Alto Rendimento da Região Norte, na Fundação Vila Olímpica de Manaus e logo em seguida prestigiou com a Prefeitura Municipal de Manaus a inauguração da Vila Olímpica do Coroadó. Durante o evento, mais 107 escolas municipais receberam kits com materiais esportivos das mãos do ministro Agnelo, totalizando a distribuição em cerca de 7 mil itens entre bandeiras do Brasil, bolas e redes de basquete, futebol de campo, futsal, handebol e vôlei.

A nova parceria do Programa Segundo Tempo tem como gestora a Secretaria Estadual de Juventude, Esporte e Lazer. Das 89 escolas contempladas, 85% estão localizadas em bairros da periferia, onde a ausência da prática esportiva e do lazer é predominante entre crianças de 1ª à 4ª séries. Escolas estaduais como a Elira Pinheiro (no bairro Nossa Senhora de Fátima II) e a Gilberto Mestrinho (Colônia Antônio Aleixo) são exemplos de unidades que atendem a uma população de extrema carência que serão contempladas pelo programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

Em Manaus, o programa de inclusão social do Ministério do Esporte atende mais de 25,5 mil crianças, assegurando, além da prática esportiva, reforço escolar e alimentar. No estado do Amazonas, cerca de 3.100 estudantes carentes também são beneficiados nos municípios de Humaitá, S. Gabriel da Cachoeira, Manacapuru, Presidente Figueiredo, Parintins, Tabatinga e Tefé.

Carla Belizária

Filme Pelé Eterno conquista crianças do Segundo Tempo nas férias

22/07/2005, 18:01



A oportunidade é imperdível. Nestas férias, cerca de 60 mil crianças carentes beneficiadas pelo Programa Segundo Tempo, no Distrito Federal e no entorno, vão assistir de graça no cinema a trajetória do atleta do século, o rei Pelé.

Uma parceria entre o Ministério do Esporte, a Secretaria de Cultura do DF e a produtora Cinearte assegurou que a partir desta segunda-feira (25/07) o Cine Brasília abre suas portas durante 14 dias para veicular o filme Pelé Eterno. Por dia, 1.200 crianças – ou seja, 600 por sessão – vão assistir ao filme, às 10h ou às 15h.

O Sindicato dos Clubes e Entidades de Classes Promotoras de Lazer e Esportes do Distrito Federal (Sinlazer) é o primeiro núcleo da lista, com 1.200 crianças contempladas para assistir ao filme nos dias 25 e 27 de julho, com mais 600 crianças do Instituto Pró Brasil, de Valparaíso (GO). Na quarta-feira, às 10h, (28/07), o ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, vai engrossar a lista dos expectadores, assistindo ao filme com estudantes carentes atendidos pela Criamar e pela Aspe, entidades parceiras do programa de inclusão social do Ministério do Esporte.

O filme Pelé Eterno narra a trajetória de Edson Arantes do Nascimento desde as categorias de base, passando pelo Santos Futebol Clube. Mostra os diversos gols de sua autoria e, ainda, depoimentos de atletas adversários e jogadores que atuaram com ele na seleção brasileira. Entre os depoimentos de amigos estão os jogadores Garrincha, Jairzinho e Zagalo, atual auxiliar técnico da Seleção Brasileira.

Titulos conquistados pelo craque e registros da copa que o Brasil não ganhou - que Pelé não participou em decorrência de uma contusão – integram o documentário. Também são mostrados os principais lances da Copa de 1970, em que Pelé foi consagrado o melhor do mundo.

Segundo Tempo - O futebol é um dos esportes mais praticados pelo 1 milhão de estudantes beneficiados pelo programa em mais de 800 municípios no país. Além da prática esportiva, eles têm assegurado o reforço escolar e alimentar. Em Brasília, são 60 mil crianças beneficiadas.



De acordo com Agnelo Queiroz, a história do rei Pelé mostrada no filme servirá para reforçar ainda mais o sonho dos garotos que querem ser craques. “O primeiro tempo é a criança na escola, no ensino regular. O Segundo Tempo é a criança tendo a oportunidade de um futuro melhor por meio do esporte. Ela fica fora das ruas e longe das drogas e da violência. Com essa ação, estamos mostrando que o Esporte também é cultura”, explica.

Carla Belizária



Segundo Tempo e incentivos do Conanda movimentam o esporte na Bahia

29/07/2005, 17:25

A política esportiva teve uma agenda cheia nesta sexta-feira. O ministro do Esporte, Agnelo Queiroz, em parceria com a Prefeitura Municipal de Camaçari (BA), lançou hoje (29/07) o Programa Segundo Tempo no município. Mais de 4.400 crianças serão atendidas em 22 núcleos – 12 em sedes distribuídas pela orla e 10 em praça pública. Pelo Segundo Tempo, as crianças poderão praticar esportes tanto nas quadras quanto em orlas marítimas, já que a cidade possui uma área litorânea de 45 km. Além dos estudantes da sede do município, as crianças da zona rural, da comunidade do Parafuso e de outros povoados, como o de Juá, serão atendidos.

O Segundo Tempo é o programa de inclusão social do governo federal por meio do esporte. Nele, crianças e adolescentes matriculados no ensino básico ou médio em escolas públicas têm acesso à prática esportiva no turno oposto ao que estudam: quem estuda pela manhã tem toda a tarde dedicada a esportes, com a supervisão de professores e estagiários de Educação Física. Em atividade desde 2003, o Segundo Tempo tem hoje mais de 1 milhão de crianças participantes do programa, cerca de 62 mil apenas na Bahia.

Logo após o lançamento do Segundo Tempo, o ministro Agnelo participou de uma reunião com empresários do município, sobre os Projetos Esportivos Sociais do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). Foram convidados para o evento representantes de empresas petroquímicas de Camaçari – em sua maioria multinacionais -, pequenos empresários locais e atletas do município de destaque nacional, como os três caratecas que foram às finais do campeonato brasileiro da modalidade.

O governo federal, por meio do Conanda, incentiva a responsabilidade social de empresários e pessoas físicas interessadas em investir no esporte permitindo o desconto do imposto devido para a pessoa jurídica, até o limite de 1%, e de 6% no caso da pessoa física - exceto as optantes da declaração simples do IR. "Ao optarem pela parceria, as empresas direcionam suas doações aos Projetos Esportivos Sociais de sua preferência, por meio do Fundo Nacional para a Criança e o Adolescente (FNCA)", explicou Agnelo Queiroz.

À tarde, o ministro Agnelo assinou uma parceria com o CEFET/SSA (Centro Federal de Educação Tecnológica da Bahia) para reforma do ginásio de esportes do CEFET em



Salvador. O Ministério do Esporte disponibilizará recurso orçamentário-financeiro para que o Cefet dê início ao processo licitatório de recuperação da estrutura metálica da cobertura do ginásio, revisão da iluminação e colocação de novo piso nas duas quadras poliesportivas do complexo.

Para encerrar a viagem de Agnelo à Bahia, a Câmara Municipal da Cidade de Salvador outorga, às 20 horas, no Plenário Cosme de Farias, o Título de Cidadão da Cidade de Salvador ao ministro do Esporte.